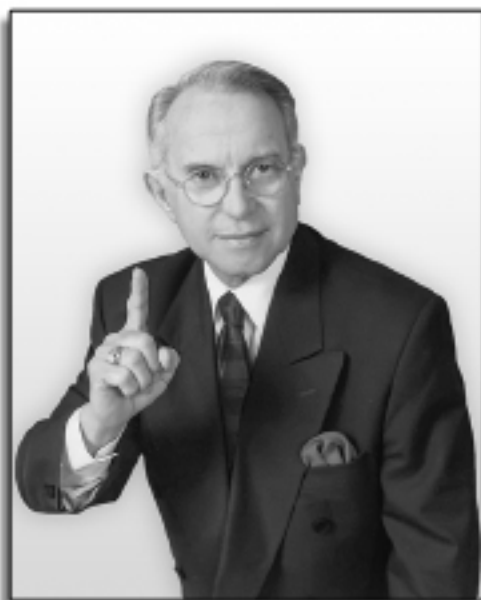


O MISTÉRIO DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR JESUS CRISTO

*Domingo, 12 de abril de 1998
Cayey, Porto Rico*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

O MISTÉRIO DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR JESUS CRISTO

*Dr. William Soto Santiago
Domingo, 12 de abril de 1997
Cayey, Porto Rico*

Muito bom dia, amados irmãos e amigos presentes, e também os que estão através da internet e através da televisão.

Que as bênçãos de Jesus Cristo, nosso amado Salvador, sejam sobre todos vocês e sobre mim também, e nesta ocasião nos fale diretamente à nossa alma, e nos ensine o mistério da Sua ressurreição dois mil anos atrás. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Hoje se comemora a ressurreição do nosso amado Senhor Jesus Cristo; o qual foi um mistério dois mil anos atrás, mas que por meio do Espírito de Deus foi revelado através dos Seus apóstolos este mistério da ressurreição de Cristo e o que significa a ressurreição de Cristo para todos nós.

Vamos ler em São Mateus, capítulo 28, versículo 1 em diante, onde diz:

“E, no fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela.

E o seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve.

E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e como mortos.

Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tendes medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.

Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia.

Ide pois, imediatamente, e dizei aos seus discípulos que já ressuscitou dentre os mortos. E eis que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis. Eis que eu vo-lo tenho dito.

E, saindo elas pressurosamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos seus discípulos.

E, indo elas a dar as novas aos seus discípulos, eis que Jesus lhes sai ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram.

Então Jesus disse-lhes: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão à Galileia, e lá me verão.”

Que Deus abençoe nossas almas com Sua Palavra e nos permita compreender Sua ressurreição dois mil anos atrás.

“O MISTÉRIO DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR JESUS CRISTO”.

Nosso amado Senhor Jesus Cristo esteve em diferentes ocasiões dizendo que Ele ia morrer; que ia ser preso, ia ser julgado, ia ser condenado à morte e ia ser crucificado, que

era a pena máxima que se ditava sobre uma pessoa.

Era a crucificação a pena máxima, como dizer em alguns países a cadeira elétrica; assim também era a pena máxima da cruz ou da crucificação.

E esta foi a pena máxima que deram a Cristo por dizer que era o Filho de Deus. Pois o sumo sacerdote tinha perguntado a Jesus quando o estavam julgando: “És Tu o Filho do Deus vivente?” E Ele disse: “Tu o disseste.” O sumo sacerdote, ao invés de dar glória a Deus, rasgou suas vestimentas e disse: “blasfemou!”

Por dizer a verdade e dizer que era o Filho de Deus, foi tomado como uma blasfêmia estas palavras fiéis e verdadeiras do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

O sumo sacerdote, rejeitando esta verdade e dizendo que era uma blasfêmia, disse ao Concílio do Sinédrio: “Vocês já o ouviram. O que vocês dizem?” Eles disseram: “É digno de morte!” Mesmo que nem todos estavam de acordo; pois houve ali alguns como Gamaliel, José e também Nicodemos, que não estavam de acordo; mas a maioria esteve de acordo, e o sentenciaram a morte.

Mas por quanto não podiam executar uma pessoa a não ser o império romano, pediram ao império romano que o executasse na cruz; e foi concedido o seu pedido.

Mesmo que Pilatos não quisesse crucificá-lo; mas se viu em perigo a posição de governador, e preferiu uma posição política que se colocar ao lado de Cristo e estar disposto a perder sua posição social e política no meio do império romano, no meio do reino dos gentios Pilatos ali fez sua própria eleição; ele tinha a autoridade da parte do governo romano de executar uma pessoa, ordenar a execução de uma pessoa ou não a ordenar. E por amor a sua posição política ordenou a crucificação de Cristo; pois

os judeus, quando viram que Pilatos queria soltar Jesus, disseram: “Se tu te fazes amigo de outro rei, de outra pessoa, não és amigo de César. Nós temos um rei, que é César.” Disseram os hebreus; quando ali estava o Rei dos judeus: nosso amado Senhor Jesus Cristo. Trocaram o Rei dos judeus pelo rei dos gentios, do império romano naquele tempo.

E agora, vejam todos os problemas e perseguições que vieram da parte do rei dos romanos, do rei dos gentios, o qual eles proclamaram que era seu rei: trouxe mais adiante a destruição de Jerusalém e do templo.

E agora, vejam vocês, como não funciona para o povo hebreu um rei do reino dos gentios, não funciona para o povo hebreu um rei pertencente ao império dos gentios em nenhuma das suas etapas. O mais que favoreceu ao povo hebreu foi Nabucodonosor, e depois alguns reis do império medo-persa; mas depois, outros reis encontramos que trataram o povo hebreu com dureza.

Agora, vejam vocês como para o povo hebreu quem unicamente funciona como rei para abençoá-los é a Semente de Davi, o Filho de Davi. Para que o povo hebreu seja abençoado por um rei, tem que ser o Rei dos reis e Senhor dos senhores, tem que ser o Filho do Homem e Filho de Davi; e ali o tinham no meio deles, e o rejeitaram.

Agora, o povo hebreu pediu a crucificação de Cristo; mas Cristo já havia anunciado — muito tempo anterior a esse momento — que Ele seria crucificado, mas que no terceiro dia Ele ressuscitaria.

Agora, o que é uma ressurreição? Ressurreição é restauração. Uma pessoa ser restaurada à vida depois que morreu é a ressurreição para essa pessoa. Assim que ressurreição e restauração significam o mesmo.

E agora, vejamos como na Escritura temos a promessa da ressurreição do Messias; porque na metade da semana setenta, ou seja, aos três anos e meio da semana setenta (os primeiros três anos e meio), a vida do Messias seria tirada, conforme as setenta semanas da profecia de Daniel.

Cada semana destas setenta semanas proféticas, cada semana representa sete anos; pois uma semana tem sete dias, e como são setenta semanas proféticas, cada semana consta de sete anos; portanto, são... ($7 \times 7 = 49$), ou seja, que são 490 anos as setenta semanas de Daniel, onde Deus estaria tratando com o povo hebreu.

Quando Cristo começou Seu ministério estava começando a semana número setenta; e aos três anos e meio do Seu ministério já se encontrava na metade dessa semana, onde Ele tinha que morrer.

Agora, isto é um mistério: que tenha vindo o Messias no meio do povo hebreu conforme as profecias e que tenha que morrer depois de ter vindo.

É que a raça humana tinha caído no Jardim do Éden, tinha caído da vida eterna; portanto, Cristo tinha que vir em carne humana. Isso seria a Divindade em carne humana, Deus, o Anjo do Pacto em carne humana, para por meio desse corpo de carne realizar o Sacrifício pelo pecado para nossa reconciliação com Deus; o qual foi tipificado nos sacrifícios que o povo hebreu efetuava: como o sacrifício da Páscoa (o cordeiro pascoal) e também o sacrifício do bode; e todos os demais sacrifícios que o povo hebreu oferecia a Deus estavam apontando para o Messias em Sua Primeira Vinda. Portanto, Jesus sabia que tinha que morrer na metade da semana número setenta.

João Batista também sabia estas coisas; e João Batista, quando apresentou Jesus como o Messias, disse ao povo:

“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” E como podia tirar o pecado do mundo se permanecesse vivo? Não podia.

Assim como os sacrifícios: os cordeirinhos e bodes que o povo hebreu utilizava para cobrir seus pecados com o sangue desses animaizinhos, como podia cobrir os pecados das pessoas se esses animaizinhos não morressem? Tinham que morrer.

E agora, vejam vocês como tudo foi tipificado naqueles animaizinhos de sacrifício que o povo hebreu utilizava. Também os profetas Abraão, Isaque e Jacó os utilizaram; também Noé, também Enoque, também Adão; todos eles ofereciam a Deus sacrifícios de animaizinhos pelo pecado, para cobrir seus pecados.

Vejam vocês, quando Deus cobriu Adão e a Eva com vestimentas, com túnicas de peles... Para uma pessoa poder obter peles de um cordeiro ou de uma ovelhinha, você tem que sacrificar, matar essa ovelhinha, esse cordeiro. Por quê? Porque você não vai tirar as peles e deixá-lo sem peles vivendo; tem que tirar suas peles ao morrer esse animalzinho. E Deus cobriu o pecado deles (de Adão e Eva) com o sacrifício desse animalzinho; e deu peles para cobrir sua nudez, as peles do animalzinho que foi sacrificado.

Depois encontramos que mais adiante Abel ofereceu a Deus um sacrifício pelo pecado; e foi um animalzinho, um cordeirinho, que tomou dentre suas ovelhas. E também veio [Caim] para oferecer a Deus uma oferenda, e tirou dos frutos do campo: tomou vegetais e frutas. E Deus não olhou com agrado o sacrifício ou a oferenda de Caim, mas olhou com agrado a oferenda de Abel.

Diz São Paulo em Hebreus, capítulo 11, que por fé

Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor que o de Caim.

Porque não importa o que você possa oferecer a Deus pelo perdão dos seus pecados; nada é mais importante e nada é aceito diante de Deus exceto o Sacrifício de um Cordeiro pelo pecado, que é Jesus Cristo. “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” Disse João Batista.

E com a morte de Cristo na Cruz do Calvário se efetua o Sacrifício pelo pecado, para tirar...; não para cobrir o pecado, como acontecia com os sacrifícios daqueles animaizinhos, que seu sangue cobria o pecado, e assim Deus não via esses pecados; mas estavam ali.

Por isso é que Deus quando fala sobre Enoque, Noé e todas essas pessoas, e Abraão, e o povo hebreu, os menciona como justos e não vê pecados neles: porque estavam cobertos com o sangue desses animaizinhos que eram sacrificados; mas o pecado estava ali, mas coberto à vista de Deus.

Mas com o Sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário, os que estavam no Paraíso (Abraão e todas as pessoas que estavam no Paraíso, e os Santos antes de Abraão), de Adão em diante, todos eles com o Sacrifício de Cristo receberam a liberação dos seus pecados, foi tirado o pecado deles. E com esse mesmo Sacrifício é tirado o pecado de todo ser humano que o recebe como seu Salvador.

Temos um Sacrifício pelo pecado mais excelente que os sacrifícios de animaizinhos. Eles somente eram o tipo e figura de Cristo sendo sacrificado na Cruz do Calvário; e por quanto eles foram o tipo e figura (ou seja, a sombra), era o que simbolizava Cristo e Seu Sacrifício na Cruz do Calvário; eles eram o tipo e figura, mas o antítipo era Cristo.

E quando o povo tinha os sacrifícios dos animaizinhos,

tinha algo que não era perfeito, pois não podia tirar a não ser somente cobrir o pecado; mas quando veio o que é perfeito, quando veio o Cordeiro perfeito de Deus, então o que era em parte foi tirado. E da morte de Cristo em diante não se requerem nem se necessitam mais sacrifícios de animaizinhos para cobrir o pecado, porque temos um Sacrifício perfeito que não cobre o pecado, mas que tira o pecado da pessoa.

Encontramos que, no ano 70, conforme as profecias de Jesus da destruição de Jerusalém e do templo, Jerusalém e o templo foram destruídos pelo general romano Tito no ano 70. E o povo hebreu daí em adiante não teve templo para efetuar o sacrifício do bode e levar o sangue dessa expiação, da expiação, ao lugar santo, e colocá-lo sobre o assento de misericórdia no templo; e o povo hebreu como nação também não recebeu Cristo como seu Salvador, portanto, seus pecados estiveram descobertos diante de Deus.

E por essa causa o juízo divino esteve caindo sobre o povo hebreu. O salário do pecado é morte; e vejam vocês como a morte esteve açoitando o povo hebreu por estes dois mil anos aproximadamente que transcorreram: porque seus pecados estiveram descobertos diante de Deus; nem sequer estiveram cobertos com o sangue desses sacrifícios que se efetuavam lá no templo. Portanto, o povo hebreu esteve em inimizade contra Deus.

E agora, a única forma para a reconciliação do povo hebreu com Deus é por meio do Sacrifício do Bode; como se efetuava no dia dez do sétimo mês de cada ano no meio do povo hebreu, ali no templo de Jerusalém.

E agora, encontramos que o pecador tinha que confessar seus pecados, e o sumo sacerdote confessar também os

pecados do povo sobre esse sacrifício; e baseado nesse sacrifício procurar a reconciliação do povo hebreu com Deus e de Deus com o povo hebreu.

E agora, para o povo hebreu isso se converterá em uma realidade neste tempo final; pois o Sacrifício da Expição já se efetuou faz dois mil anos aproximadamente lá na Cruz do Calvário.

E o povo hebreu como nação neste tempo final obterá a bênção da reconciliação (do povo hebreu, de Israel) com Deus. E por essa causa obterá a bênção de Deus e o glorioso Reino Messiânico, onde o Filho de Davi se sentará sobre o Trono de Davi; o Messias, o Cristo, o Ungido, se sentará sobre o Trono de Davi e reinará sobre o povo hebreu e sobre todas as nações. E esse Reino Messiânico será um Reino a nível mundial; esse será o Reino ou Império do Messias, o qual não terá fim. Assim Israel terá uma restauração, que é uma ressurreição, como nação.

Por isso é que Deus fala por meio do profeta Oséias, no capítulo 6, sobre Israel; e diz assim... Capítulo 6, versículo 1 ao 3, diz o profeta Oséias:

“Vinde, e tornemos ao SENHOR, porque ele despedaçou, e nos sarará; feriu, e nos atará a ferida.

Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos diante dele.

Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como chuva temporã e tardia que rega a terra.”

Agora vejam aqui a promessa da Segunda Vinda de Cristo, a Vinda do Senhor, para o povo hebreu. A promessa aqui é que depois de dois dias, ao terceiro dia ou no terceiro dia, diz: “Nos ressuscitará, e viveremos diante dele.”

Tivemos, através destes dois mil anos que transcorreram, dois dias diante de Deus; “porque um dia diante de Deus é como mil anos, e mil anos como um dia. Estes dois mil anos que transcorreram (se acrescentarmos ao calendário os anos de atraso que tem, pois já transcorreram), diante de Deus são somente dois dias.

E já estamos vivendo no Último Dia, ou seja, no sétimo milênio, que é o terceiro dia dos três últimos dias, é o terceiro, onde Deus ressuscitará como nação o povo hebreu, a nação hebraica; e estabelecerá Seu Reino, Seu Trono, Seu Governo, no meio do povo hebreu: se sentará sobre o Trono de Davi e reinará sobre o povo hebreu e sobre todas as demais nações. Ali estará como Filho do Homem e Filho de Davi; pois Ele vem como Filho do Homem e Filho de Davi neste tempo final. E isto é para o terceiro dia, onde ressuscitará como nação, dará vida como nação ao povo hebreu.

Disto também falou o profeta Ezequiel, no capítulo 37, nos dizendo da seguinte maneira... Vamos ver... Capítulo 37, versículos 1 em diante, diz:

“Veio sobre mim a mão do SENHOR, e ele me fez sair no Espírito do SENHOR, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos.

E me fez passar em volta deles; e eis que eram mui numerosos sobre a face do vale, e eis que estavam sequíssimos.

E me disse: Filho do homem, porventura viverão estes ossos? E eu disse: Senhor DEUS, tu o sabes.

Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor:

Assim diz o Senhor DEUS a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o espírito, e vivereis.”

Por que diz que faz entrar espírito neles, e viverão? Porque o corpo sem o espírito está morto; se requer que o corpo tenha dentro o espírito para poder estar vivo. Assim como a fê sem obras é morta.

“E porei nervos sobre vós e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o espírito, e vivereis, e sabereis que eu sou o Senhor.

Então profetizei como se me deu ordem. E houve um ruído, enquanto eu profetizava; e eis que se fez um rebuliço, e os ossos se achegaram, cada osso ao seu osso.

E olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles espírito.”

E o corpo sem espírito está morto. E a nação hebraica, sem o Espírito de Deus no meio deles manifestado, está morta como nação.

Mas já está ali um poderoso Exército, uma nação poderosa, mas falta o Espírito de Deus manifestado no meio dela, no cumprimento da promessa do Último Dia, no cumprimento da promessa messiânica; porque com a Vinda do Messias ao povo hebreu, sentando-se no Trono de Davi, terá ali o Espírito de Deus manifestado; e será uma nação com espírito, com o Espírito de Deus reinando no meio do povo hebreu, e reinando sobre todas as nações.

Continua dizendo:

“E ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao espírito: Assim diz o Senhor DEUS: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam.”

Por que diz que venha dos quatro ventos? Porque dos quatro ventos Ele está chamando e juntando todos os Seus escolhidos no Último Dia.

Diz o Senhor Jesus em São Mateus, capítulo 24, versículo 30 ao 31..., nos diz no versículo 31: “E enviará seus anjos com grande voz de trombeta, e juntarão os seus escolhidos.” De onde? Vamos ver: São Mateus 24:

“E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.”

Aí está o Espírito de Deus manifestado em Seus Anjos; portanto, tem que regressar ao povo hebreu em seguida que tenha chamado e juntado os Seus escolhidos dentre os gentios, para em seguida chamar e juntar os escolhidos do povo hebreu.

“E profetizei como ele me deu ordem; então o espírito entrou neles, e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo.”

Isto é o que estará acontecendo quando o Espírito de Deus regresse ao povo hebreu.

Porque o Espírito de Deus esteve viajando entre os gentios de era em era e de mensageiro em mensageiro, chamando e juntando os Seus escolhidos dentre os gentios, os quais pertencem ao Israel celestial; são semente de Abraão, a semente celestial de Abraão. Esses são os membros do Corpo Místico de Cristo que receberiam Cristo como seu Salvador, lavariam seus pecados no Sangue de Cristo, no Sangue do Cordeiro, e receberiam Seu Espírito Santo; e assim se efetuaría neles o novo nascimento; e assim entrariam para fazer parte do Israel celestial, que é a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Por isso é que São Paulo e outros apóstolos nos ensinam que nós morremos com Cristo quando Cristo morreu na Cruz do Calvário, e ressuscitamos também com Cristo quando Ele ressuscitou.

Porque assim como Levi dizimou Melquisedeque, e ainda não tinha nascido quando Abraão dizimou Melquisedeque; e até Abraão ainda não tinha seu filho Isaque, e Levi já estava dizimando Melquisedeque: porque estava nos lombos de Abraão.

E agora, vejam vocês, nós onde estávamos? Estávamos em Cristo. Quando Ele morreu estávamos morrendo com Ele; quando Ele foi ao inferno estávamos com Ele também ali; e quando Ele ressuscitou, ressuscitamos com Ele; e quando Ele subiu ao Céu, nós subimos com Ele ao Céu também, e fomos colocados em lugares celestiais em Cristo Jesus.

E agora, vejam vocês tudo o que aconteceu com os escolhidos de Deus, os quais, vejam vocês, estávamos em Deus desde antes da fundação do mundo; e depois, quando Deus se fez carne, pois estávamos em Deus feito carne; e para onde Ele fosse nós íamos também n'Ele.

E agora, vejam vocês, como por meio do Seu Sacrifício na Cruz do Calvário Ele nos limpou de todo pecado; e Ele ressuscitou, e ressuscitou para nossa justificação.

Quando uma pessoa é justificada, essa pessoa fica como se nunca antes tivesse pecado. Isso é ser justificado diante de Deus: como se nunca antes tivesse pecado.

E agora, vejam como todo primogênito passa por isso mesmo, pelo qual passou nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Agora, podemos ver que Cristo está representado em Jacó também: em Jacó como indivíduo e em Jacó (que é Israel) como nação também. Por isso encontraremos na Escritura que Deus diz, falando do povo hebreu, diz:

[Êxodo 4:22] “Israel é meu filho, meu primogênito”.

E todo primogênito de Deus passa pelas mesmas

etapas.

Vejam vocês, em Jacó (o qual depois recebeu um nome novo; o nome novo foi Israel) está representado o povo hebreu, e está simbolizada a Igreja do Senhor Jesus Cristo, que é o Israel celestial; e está simbolizado, representado, Jesus Cristo também. Por isso, vejam vocês como pelas mesmas etapas que passou Jacó passa o povo hebreu, passa Jesus e passa a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Encontramos que Jacó, quando está regressando à terra prometida, o encontramos surgindo em uma ressurreição; porque ressurreição é uma restauração; está sendo restaurado à terra prometida. E Jacó obtém a visita do Anjo do Pacto, do Anjo do Senhor; e luta com o Anjo do Senhor, o Anjo do Pacto; e o Anjo lhe diz: “solta-me, porque tenho que ir; já raia a alvorada.” Recordem que pela manhã é que vem a grande bênção para todo primogênito de Deus.

Agora, Jacó diz: “Eu não te soltarei até que Tu me abençoes. Ele sabia que este Varão era o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, o qual o podia abençoar. Ele não queria enfrentar seu irmão Esaú sem ter a bênção de Deus.

E Esaú, vejam vocês, para o tempo final será o império dos gentios nos pés de ferro e de barro de oleiro, que tem a parte religiosa e a parte política; ou seja, que Esaú representa o anticristo com seu império.

Mas Jacó não quer enfrentar Esaú sem antes receber a bênção do Anjo do Senhor, para obter a vitória e entrar em paz à terra prometida, e ser restaurado na terra prometida.

Agora, o Israel terreno neste tempo final terá um encontro com esse mesmo Anjo, o qual estará na Terra manifestado em carne humana em Seu Anjo Mensageiro, no Anjo Mensageiro do Senhor Jesus Cristo.

O Anjo do Pacto que apareceu a Jacó; sabem quem é? O mesmo que tinha aparecido a Abraão. É o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó.

“Antes que Abraão nascesse, Eu sou.” Disse Jesus. E também Ele havia dito: “Abraão desejou ver meu dia; o viu, e se alegrou.”

Isto foi quando se encontrou com Elohim no dia antes da destruição de Sodoma e Gomorra, e Abraão ofereceu uma boa comida, um bom almoço; e Elohim com Seus Arcanjos Gabriel e Miguel comeram com Abraão; e Abraão estava ali muito regozijado: recebeu ali também a reconfirmação da vinda do filho prometido. E também recebeu Abraão, mais adiante, vejam vocês, recebeu também mais adiante a revelação das coisas que iam acontecer sobre Sodoma e Gomorra, que representam o reino dos gentios na etapa dos pés de ferro e de barro de oleiro.

E agora, este mesmo Elohim que apareceu a Abraão no dia antes da destruição de Sodoma e Gomorra é o mesmo Melquisedeque que tinha aparecido muito antes, ao qual Abraão tinha pago seus dízimos.

E agora, no Novo Testamento aparece vestido de carne humana com o véu de carne chamado Jesus; porque nesse véu de carne estava escrito o Nome do Anjo do Pacto que usaria para realizar a Redenção na Cruz do Calvário. Porque Ele escreve sobre Sua vestimenta de carne Seu Nome correspondente à manifestação que Ele tem como Cordeiro de Deus para tirar o pecado do mundo.

Em Apocalipse nos fala (no capítulo 19) que o Verbo vem para o tempo final com um Nome Novo escrito em Sua vestimenta; mas isso é para Sua Segunda Vinda. E esse é o Nome Novo do Senhor.

Recordem que o primogênito passa por essas etapas. Israel como indivíduo, ou seja, Jacó como indivíduo, vejam vocês, passou por essas etapas; e quando não soltava ao Anjo, o Anjo o feriu no encaixe da sua coxa (aí no quadril) e se desconjuntou, mas Jacó não o soltava. E o Anjo disse: “Qual é teu nome?” Jacó diz: “Jacó.” O Anjo lhe diz: “Não te chamarás mais seu nome - não se dirá mais seu nome Jacó, a não ser Israel; porque lutaste, pelejaste com Deus e com os homens, e venceste.”

Vejam vocês que a bênção é para o Vencedor; e por isso diz: “Ao que vencer, Eu lhe darei uma Pedrinha branca, e nela escrito um Nome Novo, que ninguém conhece a não ser aquele que o recebe.” Essa Pedrinha branca é a Segunda Vinda de Cristo, é a Pedra não cortada por mãos em Sua Segunda Vinda, que vem com um Nome Novo.

E alguém... Haverá um Vencedor na Terra, algum dos mensageiros da Igreja de Jesus Cristo será o Vencedor que receberá Cristo em Sua Segunda Vinda e obterá essa Pedrinha branca.

Também diz: “Ao que vencer, Eu lhe darei a Estrela da Manhã.” Veem? Dar-lhe-á a Pedrinha branca e lhe dará a Estrela da Manhã. Ambas as coisas representam, simbolizam, a Segunda Vinda de Cristo; a Vinda do Anjo Forte que desce do Céu envolto em uma nuvem, com o arco íris sobre Sua cabeça (ao redor da Sua cabeça), com Seus olhos como chama de fogo, e Seus pés como latão reluzente, e em Sua mão um Livrinho aberto.

Agora, vejam vocês que o Vencedor, ou seja, o mensageiro que estará no Último Dia dando o Alimento a tempo aos filhos e filhas de Deus, será quem verá e receberá Cristo em Sua Segunda Vinda; e receberá a bênção de receber a Pedrinha branca, que é a Segunda Vinda de

Cristo; e receber a Estrela resplandecente da Manhã, que é a Segunda Vinda de Cristo; e receber também assim o Sol nascente, que é a Segunda Vinda de Cristo; por isso vem com Seu rosto como o sol.

E agora, para o Último Dia estará um Anjo Mensageiro dos anjos mensageiros da Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Ele, para as sete etapas ou eras da Igreja gentia, no Lugar Santo do Seu Templo espiritual, teve sete anjos mensageiros; e para o Lugar Santíssimo, que é a Era da Pedra Angular do Templo espiritual de Cristo, terá um Anjo Mensageiro: esse é o Anjo do Senhor Jesus Cristo, que deu a João a revelação do livro do Apocalipse.

E agora, quem será o servo fiel e prudente? Quem será o Anjo Mensageiro fiel e prudente, ao qual seu Senhor pôs sobre toda Sua Casa, sobre todos Seus bens, sobre toda Sua Família, para que dê o Alimento a tempo, a Mensagem correspondente ao tempo final?

Pois a todos deu o Alimento para reparti-lo na era correspondente. Mas qual será o servo fiel e prudente, o Anjo Mensageiro de Jesus Cristo fiel e prudente, que estará dando o alimento espiritual à Igreja de Jesus Cristo no Último Dia? Já não podem ser nenhum dos sete anjos mensageiros das sete eras da Igreja gentia, porque esse tempo já passou; essas sete eras já passaram, e os ministérios dos sete anjos mensageiros também já passaram.

E agora somente resta a Era da Pedra Angular, que é a era que representa o Lugar Santíssimo do Templo espiritual de Cristo, no território que corresponde a construção dessa parte do Templo espiritual de Cristo, que é a América Latina e o Caribe. Assim como cada era teve um território onde se realizou essa era, e onde Deus

enviou o anjo mensageiro; o anjo mensageiro...

E agora, onde enviará o Anjo Mensageiro Jesus Cristo? O Seu Anjo Mensageiro onde o enviará? Pois onde esteja o povo que tem que ser chamado e juntado com a Grande Voz de Trombeta, para Cristo construir o Lugar Santíssimo de Seu Templo espiritual.

Porque um templo sem o lugar Santíssimo não pode ser um templo para Deus; porque o lugar Santíssimo é o lugar onde Deus mora e desde onde Deus se manifesta nesse templo.

E agora, a América Latina e o Caribe são o território que tem o privilégio da manifestação de Cristo por meio de Seu Anjo Mensageiro, chamando com Grande Voz de Trombeta a todos os escolhidos de Deus, e colocando-os (onde?) no Corpo Místico de Cristo, na Era da Pedra Angular, que é a Era do Lugar Santíssimo do Templo espiritual de Jesus Cristo.

E as pessoas que são chamadas e juntadas são colocadas na parte mais importante do Templo de Jesus Cristo; são as pessoas mais privilegiadas de todos os membros do Corpo Místico de Jesus Cristo.

E o mensageiro que corresponde alimentar os escolhidos de Deus no Lugar Santíssimo do Templo espiritual de Cristo com o Maná escondido é o mensageiro mais privilegiado de todos os mensageiros do nosso amado Senhor Jesus Cristo; porque esse é o que vê e recebe Cristo em Sua Segunda Vinda: recebe essa Pedrinha branca que é Cristo, a Pedra não cortada por mãos, vindo com um Nome Novo; é o que recebe a Estrela resplandecente da Manhã, dá as boas-vindas com os escolhidos que estarão no Corpo Místico de Cristo sob o ministério desse Anjo Mensageiro.

E esse Anjo Mensageiro, como também todos os escolhidos de Deus do Último Dia, como os escolhidos de Deus e os mensageiros de Deus das sete eras da Igreja gentia, são primogênitos de Deus.

E agora vejam vocês, como indivíduos e como Corpo Místico de crentes são primogênitos de Deus.

A Igreja do Senhor Jesus Cristo como Corpo Místico de crentes é a Igreja primogênita de Deus; portanto, teve que passar as mesmas etapas que passou Jacó, que passou o povo hebreu e que passou nosso amado Senhor Jesus Cristo: Apareceu na Terra, nasceu na Terra no Dia de Pentecostes; e depois, mais adiante, morreu, teve uma morte nas eras do obscurantismo; mas depois, para este tempo final, estaria restaurada.

E neste tempo final, encontramos que no terceiro dia (recordem que o terceiro dia é muito importante)... A Igreja do Senhor Jesus Cristo passou por dois dias: quinto milênio e sexto milênio; e agora se encontra no terceiro dia, se acrescentarmos ao calendário os anos de atraso que tem; e esse terceiro dia está começando, ou seja, está amanhecendo esse terceiro dia, que é o Último Dia e que é também o sétimo milênio.

E Cristo disse aos crentes n'Ele, no capítulo 6 de São João, versículos 39 ao 40:

“E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.

Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.”

Aqui temos a promessa da ressurreição dos mortos em Cristo para o Último Dia, ou seja, para o sétimo milênio;

“porque um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia.” E São Pedro em sua segunda carta, capítulo 3, versículo 8, dá testemunho desta verdade; e também o profeta dispensacional Moisés, no Salmo 90 e versículo 4, deu testemunho também desta verdade.

E agora, eu lhes dou testemunho desta verdade divina; e lhes mostro pelas Escrituras que o Último Dia, para o qual Cristo diz que ressuscitará os crentes n’Ele que morreram, dou testemunho que é o sétimo milênio.

Esse também é o terceiro dia para o povo hebreu, para o Israel terreno, e também para o Israel celestial. Esse é o terceiro dia dos três últimos dias: o quinto milênio é o primeiro dia dos três últimos dias, o sexto milênio é o segundo dia dos três últimos dias, e o sétimo milênio é o terceiro dia dos últimos dias diante de Deus.

E agora compreendemos o que são os últimos dias; e por isso podemos compreender o porquê São Paulo e São Pedro disseram que Deus tinha falado pelos profetas e depois falou por Jesus Cristo (quando?) nos últimos dias. E já transcorreram dois mil anos, e não houve nenhum equívoco quando Pedro e Paulo disseram que os dias de Jesus Cristo e os dias do batismo do Espírito Santo — o Dia de Pentecostes — eram os últimos dias.

É que os últimos dias diante de Deus para os seres humanos são os últimos milênios, que são o quinto milênio, sexto milênio e sétimo milênio. E quando Jesus tinha de 4 a 7 anos de idade começou o quinto milênio e, consequentemente, começaram os últimos dias.

E agora, vejam vocês como a Igreja do Senhor Jesus Cristo, como o povo hebreu, estiveram passando durante estes últimos dias por uma etapa de morte, sob perseguições e sob circunstâncias contrárias ao povo hebreu e também a

Igreja de Jesus Cristo; mas a promessa de Deus por meio do profeta Oséias é que Deus nos dará vida depois de dois dias: depois do quinto milênio e sexto milênio Ele dará vida a todos os Seus primogênitos.

Dará vida ao povo hebreu como nação primogênita diante de Deus, porque Ele diz: “Israel é Meu primogênito; é Meu filho, Meu primogênito.” E a única nação sobre este planeta Terra que existiu a qual Deus lhe chamou Seu filho é o povo hebreu, como nação. E, conseqüentemente, teve que passar essas etapas como nação depois de ter nascido: teve que passar essa etapa de morte; mas atualmente se encontra na etapa para uma restauração total, para uma ressurreição total.

Todas as coisas que devem acontecer para a ressurreição do povo hebreu como nação já estiveram encaixando cada uma em seu lugar, para em breve o povo hebreu, como nação, ser o povo primogênito de Deus, o povo terreno primogênito, o povo terreno cabeça de todas as nações; porque no meio da nação hebraica o Messias estará como Rei dos reis e Senhor dos senhores sobre o povo hebreu e sobre todas as nações.

E quando o Messias estiver no meio do povo hebreu e for recebido pelo povo hebreu, o que estará recebendo o povo hebreu? Estará recebendo esse Espírito de Deus, o qual Deus disse ao profeta Ezequiel que o chamasse: “Chama-o dos quatro ventos.”

Porque estaria chamando e juntando os escolhidos (de onde?) dos quatro ventos: primeiro os escolhidos dentre os gentios e depois os escolhidos do povo hebreu, para uma ressurreição, uma ressurreição dos escolhidos — como indivíduos — do povo hebreu que partiram; ou seja, uma ressurreição dos escolhidos do povo hebreu, dos 144.000;

uma ressurreição como nação; e em seguida terão uma ressurreição no final da grande tribulação, porque a besta os vai matar e em seguida ressuscitarão; mas primeiro tiveram uma ressurreição como nação, e uma ressurreição espiritual como indivíduos e como nação também.

Agora, vejam vocês que antes de cumprir uma ressurreição literal, física, tem que cumprir uma ressurreição espiritual.

Agora, Israel celestial, que é a Igreja de Jesus Cristo para este tempo final, como Corpo Místico de crentes, como Igreja, recebe uma ressurreição. É restaurada a Igreja do Senhor Jesus Cristo, e terá Cristo em seu meio manifestado em toda Sua plenitude; e Sua Igreja terá todo o poder manifestado no meio d'Ela.

Portanto, Cristo em e por meio da Sua Igreja estará operando tudo o que Ele prometeu para este tempo final; porque Cristo estará no meio da Sua Igreja manifestado em carne humana em Seu Anjo Mensageiro no Último Dia, para esta restauração total da Igreja de Jesus Cristo, para ser colocada na posição em que estavam Adão e Eva antes da queda. Assim serão colocados Cristo e Sua Igreja neste tempo final, para ter o glorioso Reino Milenial, para estar nessa lua de mel de mil anos.

Antes disso vêm as Bodas do Cordeiro, que é a união de Cristo com Sua Igreja, onde os membros do Corpo Místico de Cristo se tornam a Palavra, e a Palavra se torna carne nos membros do Corpo Místico de Cristo. E a Igreja de Jesus Cristo, tendo a Cristo manifestado no meio d'Ela, une-se a Cristo nessa manifestação; e isso se torna a união de Cristo com Sua Igreja, as Bodas de Cristo com Sua Igreja.

Diz na parábola das dez virgens que à meia-noite se

ouviu um clamor: “Eis aqui, o esposo vem; saiam a lhe receber!” Isso está em São Mateus, capítulo 25. E saíram todas para receber o marido, as virgens prudentes e as virgens fâtuas; mas as virgens fâtuas não tinham azeite em suas lâmpadas, e suas lâmpadas já estavam se apagando e estavam fumegando; e dizem às prudentes [versículo 8]:

“... Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.”

(Capítulo 25, versículo 6 ao 13, está esta parábola).

“Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.

E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.”

A Porta se fecha, vejam vocês, estando nós ainda aqui na Terra. A Porta da misericórdia da segunda dispensação se fecha estando a Igreja de Jesus Cristo, as virgens prudentes, aqui na Terra, quando tiverem entrado com Cristo todos os escolhidos de Deus às Bodas, ou seja, a essa união, onde ocorre uma mudança de nome para a que se casa.

Uma jovem com seu noivo mantém seu nome de solteira; mas quando se casa, obtém por herança, por direito, obtém o nome do seu esposo. E agora, vejam vocês como desde o momento que se casa já obtém um novo nome.

Assim é para a Igreja do Senhor Jesus Cristo, a qual tem a promessa de receber um novo nome. É com as Bodas do Cordeiro, as Bodas de Cristo com Sua Igreja, que Ela obtém esse novo nome; assim como Jacó recebeu um novo nome quando agarrou o Anjo do Senhor. E a Igreja

do Senhor Jesus Cristo agarrará bem o Anjo do Senhor, do Anjo o Pacto, que é Jesus Cristo manifestado no Último Dia em carne humana em Seu Anjo Mensageiro; e aí receberá uma mudança de nome, aí receberá um nome novo.

Assim como todo primogênito recebe... Vejam vocês: nasce, depois morre e depois recebe uma restauração, ou seja, uma ressurreição.

Agora, vejam vocês como Jacó recebeu uma mudança de nome, um novo nome; e vejam como Jesus quando morreu, ressuscitou e subiu ao Céu, recebeu também um Novo Nome. E por isso diz em Apocalipse, capítulo 3, versículo 12:

“A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.”

Cristo tem um Nome Novo, o qual recebeu quando obteve a vitória, quando obteve a vitória e foi ressuscitado no terceiro dia, na manhã desse terceiro dia.

E é na manhã do terceiro dia, do Último Dia (que é o terceiro dos três últimos milênios, que é o terceiro dos últimos dias diante de Deus), onde a Igreja de Jesus Cristo agarrará o Anjo do Pacto manifestado através do Anjo de Jesus Cristo, e se unirá a Cristo manifestado em carne humana e obterá um novo nome; obterá um novo nome, o qual é o Nome Novo do Senhor, o qual traz essa Pedrinha branca não cortada por mãos.

Essa Pedrinha não cortada por mãos da profecia de Daniel, capítulo 2, versículo 35 ao 45, e de Apocalipse, capítulo 2, versículo 17; é a mesma Pedrinha, pois é a

Segunda Vinda de Cristo.

E agora, essa é a Pedra que no Último Dia virá no tempo onde o reino dos gentios estará nos pés de ferro e de barro de oleiro; e com Sua Vinda o reino dos gentios será tirado, esmiuçado, e será estabelecido o Reino de Deus neste planeta Terra.

Porque essa Pedrinha, Cristo em Sua Segunda Vinda, crescerá e cobrirá toda a Terra; essa Pedrinha crescerá e se formará um grande Monte que cobrirá toda a Terra, ou seja, um grande Reino, um grande Império que cobrirá toda a Terra; porque o Império, o Reino de Jesus Cristo, esse Reino Milenial cobrirá toda a Terra, governará sobre tudo o planeta Terra.

Agora, tudo isto é para o terceiro dia, que é o Último Dia diante de Deus, o qual para nós é o sétimo milênio.

É no terceiro dia, o sétimo milênio, em que Cristo ressuscitará os mortos em Cristo e nos restaurará (todos) à vida eterna com um corpo eterno; pois nós os que vivemos seremos transformados, e então teremos um corpo glorificado como o do nosso amado Senhor Jesus Cristo; e assim estaremos sempre com nosso amado Senhor Jesus Cristo.

E agora, este mistério de um Nome Novo é simples. Pois, assim como em uma família os filhos herdaram o nome, o sobrenome do pai, encontramos que nosso Senhor Jesus Cristo, sendo o segundo Adão, é quem nos deu vida eterna...; Ele é o que produziu o novo nascimento em nós.

E assim como nós recebemos o nome que nossos pais nos deram, e recebemos o sobrenome do nosso pai e nossa mãe terrena; agora, para quando tivermos o corpo eterno, nós teremos o nome que Deus determinou para nós desde antes da fundação do mundo. Porque Ele é nosso Pai

celestial, e esse nome será o Nome do nosso Pai celestial.

Esse mesmo Nome terá a Nova Jerusalém na eternidade; esse é o Nome da Cidade do nosso Deus no Céu, e esse é o Nome Novo do Senhor Jesus Cristo. E esse é o Nome que os nascidos de Deus, pois receberão; porque os nascidos de Deus receberão o Nome de quem os gerou, que é Deus.

E agora, vejam vocês quão simples é este mistério.

Está refletido também na família. Por exemplo, uma pessoa pode dizer: “Ali vive a família Rodríguez, aqui vive a família Rivera, lá vive a família Bermúdez, aqui vive a família Pérez.” Por quê? Porque são descendentes (de quem?) do pai da família que tem esse sobrenome; e por isso os filhos o herdam. É preciso nascer na família para ter esse nome de família; é o nome de família.

E agora, vejam vocês, como nosso Senhor Jesus Cristo recebeu um Nome Novo no Céu.

E aí não vamos falar muito, porque aí... Vamos deixar tudo quietinho aí, porque é um tema que, se entrarmos mais fundo, vamos ver muitas coisas aí que ainda devem permanecer tranquilinhas aí. Já com o que vocês ouviram no momento têm suficiente.

Agora, vejam que sempre se requer, para uma pessoa receber o Nome Novo, ser (um quê?) um primogênito, e tem que passar estas etapas; e depois, no final, com essa ressurreição e essa vitória, obtém toda essa bênção.

Agora, podemos ver este mistério e podemos ver que este mistério da ressurreição de Cristo abrange mais do que alguém a simples vista pode ver.

Com a morte e ressurreição de Cristo Ele pagou o preço da Redenção; portanto, Ele efetuou a Redenção para todos nós, pagando o preço ali com Seu próprio corpo, para que

nós não tenhamos que morrer a não ser viver eternamente.

Primeiro, se efetua o novo nascimento ao crer em Cristo como nosso Salvador, e lavar nossos pecados no Sangue de Cristo, e receber Seu Espírito Santo; e assim obtemos um novo corpo teofânico, um novo corpo, um novo espírito, o qual é do Céu, ou seja, da sexta dimensão.

E para o Último Dia obteremos a segunda parte da Redenção, que é a redenção do corpo físico; onde obteremos o corpo eterno que Deus desde antes da fundação do mundo predestinou, ordenou, elegeu e desenhou para cada um de vocês e para mim também.

Não nos queixamos de estar vivendo nestes corpos mortais, porque é uma experiência única, onde podemos mostrar a Cristo que o amamos e guardamos Seus mandamentos, e o servimos todos os dias da nossa vida, e trabalhamos em Sua Obra com amor divino. E cremos em Sua Primeira Vinda e Seu Sacrifício na Cruz do Calvário, e o recebemos como nosso Salvador, e lavamos nossos pecados no Sangue de Cristo, e recebemos Seu Espírito Santo; recebemos Sua promessa: o corpo novo, o corpo teofânico.

E no Último Dia, vejam vocês, tendo já recebido o penhor da nossa redenção, da nossa salvação — que é o corpo teofânico, o espírito que vem da parte de Cristo —, no Último Dia receberemos a plenitude e estaremos com a dupla porção: estaremos com a porção do corpo teofânico e com a porção do corpo físico, os dois eternos: o corpo teofânico da sexta dimensão eterno, e o corpo físico e glorificado eterno também, o qual receberemos neste Último Dia, no terceiro dia; porque esse é o dia para a ressurreição dos mortos em Cristo em corpos glorificados e para a transformação de nós em corpos glorificados.

Assim como Cristo ressuscitou, e ressuscitou glorificado; vejam vocês, foi glorificado; e agora podemos ver que Ele tem um corpo glorificado, e nós também teremos um corpo glorificado; porque estávamos n'Ele, e por todas as etapas que Ele passou, nós passamos também estando (onde?) em Cristo.

Nossas almas e nossos espíritos teofânicos estavam em Cristo, e também nosso corpo físico; assim que todo nosso ser: alma, espírito e corpo; todo nosso ser eterno onde estava? No Eterno, em Cristo.

Tomamos temporalmente este corpo físico e um espírito do mundo quando obtivemos o nascimento natural através dos nossos pais; mas vejam vocês, Cristo está criando uma nova raça, uma nova raça com vida eterna, uma raça eterna; uma raça que terá um corpo teofânico eterno e um corpo físico glorificado e eterno para viver por toda a eternidade, e reinar com Cristo mil anos e depois por toda a eternidade.

E essa raça será uma super raça que governará este planeta Terra completo com nosso amado Senhor Jesus Cristo. Uma raça que não terá limitações; uma raça perfeita com corpos perfeitos e eternos, e com espíritos teofânicos perfeitos e eternos, e com uma alma perfeita que é parte de Deus.

Essa será a classe de seres mais altos, ou seja, do nível mais alto; não em estatura, mas do nível mais alto que Deus terá em Sua Criação. E o mesmo Deus, tendo um corpo igual (o corpo de Jesus Cristo glorificado), será parte dessa Nova Criação.

E Ele é a cabeça dessa Nova Criação, dessa raça, pois diz Apocalipse, capítulo 3, versículo 14, falando de Jesus Cristo, diz que é o princípio da Criação de Deus, desta

nova raça que será perfeita; a qual, no Último Dia, que é o terceiro dia (dos três últimos dias, o terceiro)..., onde obterá a imortalidade física obtendo um corpo eterno.

Os que estamos vivos seremos transformados depois que os mortos em Cristo ressuscitarem em corpos eternos. E já aí o Novo Nome estará manifestado em toda Sua plenitude na Igreja de Jesus Cristo como Corpo Místico de crentes, e também em cada um dos que estarão já em perfeição com um corpo perfeito e eterno.

Agora, isso é a dupla porção. Recebemos a primeira porção: o novo nascimento, recebendo o Espírito de Cristo, recebendo o Espírito teofânico da sexta dimensão; e recebemos a outra porção ao recebermos o corpo novo.

Quando os mortos em Cristo ressuscitarem no corpo novo, estão recebendo a outra porção que lhes faltava, estão recebendo a redenção do corpo físico; e em seguida nós os que vivemos, sendo transformados, estaremos recebendo a dupla porção; ou seja, estaremos recebendo a redenção do corpo. Assim teremos um novo corpo glorificado, e seremos a imagem e semelhança do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Estamos vivendo no tempo em que de um momento a outro ocorrerá a ressurreição dos mortos em Cristo e a transformação de nós os que vivemos.

No domingo de Ressurreição encontramos que Jesus Cristo se levantou dentre os mortos pela manhã. E a manhã consta de três horas, porque a manhã... A quarta vigília é a que corresponde à manhã, e a quarta vigília é: a primeira hora de 6:00 às 7:00 da manhã, a segunda hora é de 7:00 às 8:00 da manhã, e a terceira hora é de 8:00 às 9:00 da manhã; aí temos as três horas que contém a quarta vigília.

Jesus Cristo ressuscitou na quarta vigília do terceiro

dia, e foi um domingo.

E agora, vejam vocês, foi o primeiro dia da semana, o qual está representado ou representa também a Era da Pedra Angular.

E agora, a Era da Pedra Angular estará representando a eternidade; por isso é que Cristo coloca Seus filhos na Era da Pedra Angular, que representa a eternidade. E está representada a Era da Pedra Angular no domingo de Ressurreição.

E agora, é na Era da Pedra Angular em que a Igreja de Jesus Cristo recebe uma ressurreição espiritual, uma restauração, e receberá também uma restauração física também. E os membros da Igreja de Jesus Cristo receberão uma restauração, ou seja, uma ressurreição, uma restauração, como era antes da queda do ser humano: serão restaurados à vida eterna com um corpo eterno; para o qual os mortos em Cristo ressuscitarão em corpos eternos e nós os que vivemos seremos transformados.

São Paulo em Efésios, capítulo 4, versículo 30, disse:

“E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.”

Ou seja, para o dia da redenção do corpo, que é a transformação dos nossos corpos e a ressurreição dos mortos em Cristo.

Porque seremos restaurados à vida eterna, com um corpo físico e glorificado eterno, e com um espírito teofânico eterno também; e assim seremos iguais ao nosso amado Senhor Jesus Cristo, seremos a imagem e semelhança do nosso Senhor Jesus Cristo. E isto é para o Último Dia, que é o terceiro dia da ressurreição de Cristo; ou seja, é o terceiro dia no qual Cristo ressuscitou.

E agora, vejam que nesse terceiro dia — que foi

domingo — um anjo desceu do Céu, houve um terremoto, e ali ressuscitaram os Santos do Antigo Testamento e também ressuscitou Jesus Cristo, e apareceram para muitas pessoas na cidade de Jerusalém. Vejam todas as coisas que ocorreram esse Domingo de Ressurreição.

E um Anjo... Em alguns dos Evangelhos menciona um Anjo, e em outros menciona dois Anjos. É como dizer: “O Senhor enviará Seus Anjos.” e depois dizer: “O Senhor enviará o Seu Anjo.”

Assim que, vejam vocês, quando Jesus Cristo também subiu ao Céu estavam ali dois Anjos de Deus, e falaram aos discípulos de Jesus Cristo.

Agora, podemos ver que para este tempo final todas estas coisas estarão acontecendo. E vejam o que estará acontecendo neste tempo final quando os mortos em Cristo ressuscitarem.

Naquele tempo tinha descido um Anjo do Céu, e houve um terremoto ou tremor de terra; e todas essas coisas aconteceram com a vinda desse Anjo.

Agora, vejam na página 373 do livro Os Selos em espanhol, diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo:

“[215]. Reconhecemos que resta pouco tempo, e a Noiva pode subir a qualquer momento. Em qualquer momento é possível que o Cordeiro saia do Trono de Deus, onde se encontra o Sacrifício. Depois ali será o fim. Já não haverá esperanças para o mundo; ali será seu final. Nesse tempo a Terra começará com suas contrações violentas, que serão os terremotos e as tremendas sacudidas, como aconteceu no dia da ressurreição do nosso Senhor. A mesma coisa acontecerá agora quando os Santos apareçam.”

A mesma coisa acontecerá quando quem apareçam?

Quando os Santos do Novo Testamento aparecerem ressuscitados em seu corpo eterno.

“[215]. A mesma coisa acontecerá agora quando os Santos apareçam. Senhor, sabemos que pode ser em qualquer momento. Estamos esperando que chegue esse grande dia de alegria. Pai, toma Teus filhos sob Teu braço agora mesmo, junta os cordeirinhos em Teu seio e alimenta-os com a Palavra, para que sejam fortalecidos para te servir.”

Agora vejam o que diz nosso irmão Branham, o precursor da Segunda Vinda de Cristo, o que estará acontecendo quando os mortos em Cristo ressuscitarem. Aí, vejam vocês como as grandes sacudidas para este planeta Terra, e terremotos e um grande terremoto, sacudirá a Terra.

Para o mundo haverá confusão, mas para a Igreja de Jesus Cristo haverá alegria, haverá paz, haverá regozijo e haverá bênção do Céu; e haverá uma transformação para os que vivemos e uma ressurreição para os mortos em Cristo em corpos eternos.

Agora vejam como a ressurreição do nosso amado Senhor Jesus Cristo, que foi um mistério dois mil anos atrás, nos fala também, nos representa também o que será a ressurreição dos membros da Igreja de Jesus Cristo no Último Dia, no terceiro dia dos três últimos dias; e no oitavo dia, que é a Era da Pedra Angular, a era que vem... Depois da sétima era da Igreja gentia vem a Era da Pedra Angular, a qual está representada no dia de domingo e a qual também está representada no ano do jubileu.

O ano do jubileu era o ano 50, e também era o ano festivo número 8; porque a cada 7 anos, o sétimo ano era ano de repouso, ano sabático para a Terra: nem se

semeava, nem se realizavam colheitas, mas que as pessoas viviam do que a terra tinha produzido nos anos anteriores, pois tinham armazenado alimento para esse ano número sétimo.

No sexto ano a terra dava alimento em dobro ou em triplo para que assim tivessem alimento para o ano número sete, e também para o ano número oito, também tivessem alimento; porque no ano número sete nem semeavam nem podiam realizar colheitas.

Quando digo “realizar colheitas” é que não podiam colher. O dono de uma propriedade não podia fazer uma colheita para levá-la ao mercado e vendê-la, mas que as pessoas viviam do que produzia sua chácara, sua herança, sua herança; era para usar isso e não para se realizar colheitas como se fazia nos anos anteriores; tampouco podiam semear. Portanto, o ano número oito não teria alimento da terra, a não ser o que tinham armazenado e o que nascia assim de por si do que tinha ficado do plantio do ano número seis ou número sexto.

E agora, vejam vocês, isso acontecia assim nesses ciclos que Deus estabeleceu para o povo hebreu.

E no ano número 49, esse era o ano sabático número sétimo; mas para chegar ao ano sabático, número sétimo, tinham que transcorrer 49 anos, e o ano 49 era o ano sabático número sétimo.

E depois disso chegava o ano número 50, que era o ano do jubileu, onde se tocava a trombeta do ano do jubileu, no dia dez do sétimo mês, e se proclamava liberdade em toda a Terra: os escravos saíam livres, e quem tinha perdido uma herança ou a tinha vendido, a recuperava sem pagar um só centavo. Quem tinha essa herança, o que não era dono, tinha que entregá-la ou por bem ou por mal; porque

era uma Lei Divina.

E no meio do povo hebreu as propriedades, as heranças, os sítios, tinham um preço de acordo com os anos que faltavam para o ano de jubileu.

Uma propriedade a qual faltavam seis anos para chegar o ano do jubileu, valia mais essa propriedade que quando lhe faltava um ano para chegar o ano do jubileu; porque o que comprava essa propriedade somente podia usar essa propriedade um ano, semear e tirar o proveito de um ano; mas o que comprava essa propriedade seis anos antes, tinha seis anos para lhe tirar proveito; portanto, tirava seis ou sete vezes o proveito, porque o sexto ano produzia o dobro, assim que tirava sete vezes proveito.

Mas quem a comprava no ano número sexto somente podia lhe tirar proveito do ano número sexto, que era um proveito em dobro; mas não era tanto proveito como quem a comprava no princípio, ou seja, que a comprava faltando seis anos para o ano do jubileu.

Agora, podemos ver que tudo isso é o que esteve se cumprindo no Programa Divino; e agora chegamos ao tempo final.

O diabo teve este planeta Terra por seis mil anos desde que fez um negócio com Adão e Eva, um negócio sujo, no qual roubou sua herança; mas o Título de Propriedade regressou à mão direita de Deus, que é o Livro dos Sete Selos.

E o diabo escravizou a raça humana, a tal grau que a maior parte dos seres humanos vivem para comer, trabalhar e dormir; e ao redor disso é que levam toda sua vida, seus estudos, seus trabalhos; tudo levam ao redor dessa vida de escravos: de comer, dormir e trabalhar. A maior parte dos seres humanos, essa é a rotina da sua vida, para a maior

parte dos seres humanos; e ao redor dessa rotina é que giram seus trabalhos, porque o trabalho do ser humano em sua maioria é para comer e para suas necessidades terrenas (veem?), para coisas terrenas.

Mas há pessoas neste planeta Terra (de era em era) que têm seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro, aos quais resplandece a Luz de Deus e ilumina o entendimento e a alma; e os faz compreender que não estão aqui por mera casualidade, mas por causa de um Programa Divino que está se realizando aqui na Terra para dar vida eterna às pessoas: fazendo contato com a Vida Eterna, que é Jesus Cristo, quem morreu em Jerusalém na Cruz do Calvário e ressuscitou no terceiro dia, e se sentou à destra de Deus no Céu.

Uma pessoa que não faz contato com Jesus Cristo, a Vida Eterna, viveu não somente em seu corpo uma vida animal...; porque essa é o tipo de corpo que temos. Isto diz São Paulo aqui em... capítulo 15 de Primeira de Coríntios, versículos 42 em diante, diz:

“Assim também a ressurreição dentre os mortos. Semeia-se o corpo em corrupção; ressuscitará em incorrupção.

Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor.

Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.”

O primeiro corpo que nós recebemos (este que temos) é corpo animal. O segundo corpo que receberemos, o qual receberão os mortos em Cristo quando ressuscitarem, o qual é um corpo eterno: é corpo espiritual e celestial; é um corpo glorificado no qual eles viverão por toda a eternidade; um corpo igual ao corpo de Jesus Cristo. E nós

os que vivemos seremos transformados e teremos também essa mesma classe de corpo; já não estaremos mais neste corpo animal, terreno, mortal e corruptível que temos, mas sim teremos um novo corpo.

Agora, a pessoa que vive nesta Terra e não se ocupa das coisas do espírito — porque diz a Escritura que o que se ocupa das coisas da carne (e o corpo é animal) está se ocupando do quê? Das coisas do corpo animal; ou seja, está se ocupando das coisas que são correspondentes a esta etapa do corpo animal —, diz que morrerá. O que se ocupa das coisas da carne morrerá, perecerá; obterá (o quê?) corrupção, herdará corrupção. Mas quem se ocupa das coisas do espírito herdará vida eterna.

Não podemos passar por este planeta Terra nos ocupando somente das coisas da carne, as coisas deste corpo terreno, mas das coisas do espírito, para assim vivermos conforme o espírito e herdar vida eterna; e não viver aqui na Terra como animais, mas como filhos e filhas de Deus.

É importante despertar à realidade de que estamos aqui na Terra por causa de um propósito divino, de um Programa Divino que Ele está realizando; e temos que cumprir o propósito para o qual chegamos a este planeta Terra enviados por Deus: para fazer contato com o Programa Divino, entrar no Programa Divino e receber o novo nascimento, e no Último Dia receber o corpo eterno.

Agora, podemos ver que continua nos dizendo São Paulo:

“Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante.

Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural;

depois o espiritual.”

Passamos por esta etapa e neste corpo animal; mas depois será a etapa mais gloriosa, que será em um corpo eterno, em um corpo espiritual, celestial, glorificado, igual ao do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Por isso é tão importante crer na Primeira Vinda de Cristo, Sua morte na Cruz do Calvário como Cordeiro de Deus tirando o pecado do mundo; e crer em Sua ressurreição e ascensão ao Céu, sentando-se ali no Trono de Deus, no Lugar de Intercessão, fazendo intercessão por todos os filhos e filhas de Deus que têm seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro desde antes da fundação do mundo; para que assim, se torne efetivo em nós o Sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário, e sejam tirados nossos pecados, não cobertos, mas tirados, apagados, e sejamos assim justificados como se nunca antes tivéssemos pecado; e assim obtermos o Espírito de Cristo e obtermos o novo nascimento. E no Último Dia obtermos a transformação do nosso corpo, se estivermos aqui vivendo ainda nestes corpos quando os mortos em Cristo ressuscitarem.

Assim que a ressurreição dos mortos em Cristo, para os que estejam vivos nesse momento, será sinal de que a pessoa que é crente em Cristo e lavou seus pecados no Sangue de Cristo, e recebeu Seu Espírito Santo; e foi chamada e juntada pela Grande Voz de Trombeta com os ministérios dos Anjos do Filho do Homem, chamando e juntando os Seus escolhidos com Grande Voz de Trombeta; para essas pessoas, a vinda dos mortos em Cristo ressuscitados será sinal de uma transformação para nós.

Seremos transformados quando virmos os mortos em

Cristo ressuscitados; depois estaremos aqui na Terra de 30 a 40 dias; depois iremos à Ceia das Bodas do Cordeiro; e depois regressaremos. Depois de três anos e meio, onde a Terra estará passando pela grande tribulação; depois nós regressaremos à Terra com Cristo, para o glorioso Reino Milenial do nosso Senhor, onde reinaremos com Cristo por mil anos e depois por toda a eternidade.

Agora, podemos ver: **“O MISTÉRIO DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR JESUS CRISTO”**.

Estamos representados em Cristo desde antes da fundação do mundo. E quando Ele veio à Terra em carne humana, isso estava dando testemunho também de que cada um de nós viríamos à Terra em carne humana também; e passaríamos pelas mesmas etapas como indivíduos, como também como Corpo Místico de crentes do Senhor Jesus Cristo.

As mesmas etapas todos os primogênitos de Deus como indivíduos têm que passar. E agora vejam como se cumprem estas etapas na vida das pessoas.

Assim como Cristo morreu na Cruz do Calvário, vejam vocês, com receber a Cristo como nosso Salvador e lavar nossos pecados no Sangue de Cristo estamos morrendo o velho homem; e quando recebemos Seu Espírito Santo estamos ressuscitando o novo homem. Estamos ressuscitando como um novo homem, e isto é em nosso interior; depois se reflete fisicamente também.

E agora, para o Último Dia isso se repetirá, mas fisicamente. Os mortos em Cristo, vejam vocês, já tiveram que morrer; nós que estamos vivos passaremos por essa etapa tão rapidamente que nem perceberemos dessa etapa, onde desaparecerá este corpo em um abrir e fechar de olhos, em tal forma que seremos transformados e teremos

o novo corpo, e assim nasceremos em um corpo novo.

Será como nascer; mas vejam vocês, vamos nascer, ou seja, vamos aparecer em um corpo novo e eterno já grande, que estará representando de 18 a 21 anos de idade. Isso é para a parte física dos filhos e filhas de Deus.

Mas vejam vocês, seja no campo espiritual, isso já tem que ter se efetuado na pessoa; porque somente aqueles que creram em Cristo como seu Salvador, lavaram seus pecados no Sangue de Cristo e receberam o Seu Espírito Santo: obtiveram o novo nascimento, e esses são os que serão ressuscitados, se morreram fisicamente serão ressuscitados em corpos eternos; e se estivermos vivos quando a ressurreição ocorrer seremos transformados.

É para os que nasceram de novo, é para os que já passaram por essas etapas do primogênito ou de um primogênito de Deus.

Depois fisicamente também, vejam vocês, passamos por essas etapas. Quando a pessoa morre, se for um escolhido, está morrendo como Cristo morreu, para se levantar no dia da ressurreição, que será no Último Dia e na Era da Pedra Angular.

E a Era da Pedra Angular representa ou está representada no dia de domingo, no dia do jubileu; porque o Ano do Jubileu representa o tempo de grande jubileu, onde os mortos em Cristo ressuscitarão em corpos eternos e serão restaurados à vida eterna, e nós os que vivemos seremos transformados e seremos restaurados à vida eterna.

Vejam vocês como, essa restauração à vida eterna vem para nós fisicamente também. Já no espiritual, lá em nosso espírito, ocorreu, mas tem que ocorrer também em nosso corpo físico no Último Dia.

Porque por onde passou Jesus, o Primogênito de Deus,

tinha passado Jacó; e também passou o povo hebreu como nação, e está passando ainda como nação; e passa a Igreja de Jesus Cristo como Corpo Místico de crentes; e passa cada escolhido de Deus, cada membro do Corpo Místico de Jesus Cristo.

Agora, podemos ver onde nos encontramos no Programa Divino.

E podemos ver, vejam, podemos ver que é no terceiro dia e é na quarta vigília, é a manhã do terceiro dia, a ressurreição de Cristo; tipo e figura da Era da Pedra Angular como no domingo de Ressurreição, e também o primeiro tempo do sétimo milênio, para o qual Cristo prometeu a ressurreição dos escolhidos de Deus. “E eu o ressuscitarei no último dia.” Diz o Senhor.

Com a vinda desse Anjo houve um terremoto, e Cristo ressuscitou. Com a Vinda do Anjo que era diferente dos demais, se manifestando no Anjo de Jesus Cristo no Último Dia, depois que chegar ao seu final seu ministério, haverá um grande terremoto; porque o Sexto Selo se abre com um grande terremoto.

E Apocalipse, capítulo 16, também temos um grande terremoto; aí temos um grande terremoto. E para a ressurreição dos mortos em Cristo haverá também um grande terremoto.

E a Vinda e presença do Anjo que era diferente dos demais manifestado em carne humana estará dando aos escolhidos de Deus o sinal de que chegamos no tempo final; onde, de um momento a outro, haverá um grande terremoto, e os mortos em Cristo se levantarão em corpos eternos e nós os que vivemos seremos transformados.

O sinal do fim do século, que é o sinal da ceifa ou da colheita, é a Vinda dos Anjos do Filho do Homem

chamando e juntando os escolhidos; ou seja, realizando o trabalho da colheita.

E o Filho do Homem virá com quem? Com Seus Anjos. É na Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos que estas coisas estariam acontecendo no Último Dia.

E agora, assim como foi um mistério a ressurreição do Senhor Jesus Cristo, é um mistério também a ressurreição para os mortos em Cristo.

São Paulo diz [1 Coríntios 15:51]:

“Eis que vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados;

Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade.”

É um mistério: “Eis que vos digo um mistério.”

E agora, vejam como neste mistério está a Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos, a Grande Voz de Trombeta chamando e juntando os escolhidos, a Grande Voz de Trombeta do Evangelho do Reino chamando e juntando os escolhidos, revelando o mistério da Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos, o mistério da Vinda do Senhor, o mistério da Vinda do Anjo Forte, o mistério da Vinda do Anjo que era diferente dos demais, vindo em carne humana e manifestando os ministérios de Moisés pela segunda vez, de Elias pela quinta vez e de Jesus pela segunda vez.

Esse é o maior mistério de todos os mistérios do Céu e da Terra; o qual, por meio da Grande Voz de Trombeta do Evangelho do Reino, será revelado à Igreja de Jesus

Cristo neste Último Dia, para poder ver e receber a Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos em carne humana manifestado, para assim obter a fé para ser transformado e raptado cada filho e filha de Deus; e assim a Igreja do Senhor Jesus Cristo ser restaurada em toda sua plenitude com todo poder e autoridade; e assim poder depois ir a Ceia das Bodas do Cordeiro, e depois regressar com Cristo para o glorioso Reino Milenial.

Agora vejam que esta restauração ou ressurreição de Cristo nos fala também da nossa transformação e ressurreição dos mortos em Cristo.

Diz São Pedro no livro dos Atos, capítulo 3, versículos 18 em diante, diz:

“Mas Deus assim cumpriu o que já dantes pela boca de todos os seus profetas havia anunciado; que o Cristo havia de padecer.

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, ...”

Por que diz “para que sejam apagados?” Porque o Sangue de Cristo não cobre o pecado, mas que apaga o pecado, tira o pecado.

“... e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor,

E envie ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado.

O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio.”

Agora, vejam que a Vinda do Senhor é para o tempo da restauração de todas as coisas.

E é no terceiro dia, que é o sétimo milênio...; esse é o terceiro dia dos três últimos dias, esse é o Último Dia.

Para esse tempo é a restauração de todas as coisas: é a restauração para cada escolhido de Deus, primogênito de Deus, ser restaurado à vida eterna com um corpo eterno; os mortos em Cristo serem restaurados à vida com um corpo eterno, e nós os que vivemos ser restaurados à vida eterna com um corpo eterno; e a Igreja de Jesus Cristo ser restaurada a todo o poder divino como os filhos e filhas de Deus; e o povo hebreu ser restaurado como a nação que será a cabeça de todas as nações.

Israel, sendo o filho de Deus, o filho primogênito de Deus como nação, será ressuscitado, restaurado, no terceiro dia, que é o sétimo milênio.

E assim como na quarta vigília desse terceiro dia, Cristo ressuscitou, e os mortos em Cristo com Ele; nessa quarta vigília do Último Dia, do sétimo milênio, os mortos em Cristo ressuscitarão em corpos eternos, serão restaurados à vida eterna, e nós os que vivemos seremos restaurados à vida eterna também.

Por isso é que vêm Moisés e Elias, e o ministério de Jesus também, para a restauração de todas as coisas.

Os discípulos de Jesus Cristo em uma ocasião, quando Cristo já estava ressuscitado, no dia em que Cristo ia ser recebido acima no Céu, depois de estar com eles, já ressuscitado, por 40 dias, os discípulos de Jesus Cristo pensaram que agora que Cristo estava ressuscitado e que todo poder tinha sido dado no Céu e na Terra, agora Cristo podia tomar o Trono de Davi, sentar-se nele e restaurar o Reino de Deus no meio do povo hebreu, restaurar o reino de Davi no meio do povo hebreu; e perguntam a Cristo, no capítulo 1 do livro dos Atos... Vejam vocês, diz... Versículo 3 em diante, diz... Vamos ver, versículo 1, vamos...:

“Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar;

Até ao dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamentos, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera;

Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando das coisas concernentes ao reino de Deus.

E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que, disse ele, de mim ouvistes.

Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.

Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?”

Ou seja: “Vais restaurar o Reino a Israel neste tempo? Vais sentar-te sobre o Trono de Davi como Rei, como Filho de Davi, e começar o Reino? Vais restaurar o Reino a Israel neste tempo?” O que Jesus disse?

“E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as épocas que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.”

Tempos e épocas, os quais são os tempos finais, os quais são o Último Dia, o sétimo milênio, e a Era da Pedra Angular, onde Jesus Cristo vem, o Filho do Homem vem com Seus Anjos, e vem como Filho do Homem e Filho de Davi, como foi mostrado no Monte da Transfiguração, para a restauração da Igreja de Jesus Cristo a todo o poder e autoridade e posição divina correspondente; e para a restauração de cada filho e filha de Deus, membro do

Corpo Místico de Cristo, ser restaurado (a quê?) à vida eterna com um corpo eterno.

E a restauração do povo hebreu, da nação hebraica como nação, onde estará restaurada a nação hebraica com um Rei sobre o Trono de Davi, o qual será o Messias sentado no Trono de Davi como Filho do Homem e Filho de Davi, para reinar por mil anos e depois por toda a eternidade no meio do povo hebreu e sobre todas as nações.

Desde o povo hebreu se realizará a parte administrativa no político e no religioso de todo o Reino, todo o Império do Reino de Jesus Cristo, todo o Império de Jesus Cristo. Tudo será administrado desde a terra de Israel. E Jerusalém será a capital do mundo, e o território de Israel será o Distrito Federal.

Agora, podemos ver a bênção tão grande que Deus tem para o povo hebreu no tempo da restauração de todas as coisas; o tempo da restauração de todas as coisas, tanto espirituais como físicas, tanto a restauração dos escolhidos de Deus à vida eterna com um corpo eterno e a restauração do povo hebreu como nação com um Rei sobre o Trono de Davi, sentado, reinando sobre o povo hebreu e sobre todas as nações. E o povo hebreu terá a bênção grande de ser a nação que estará à cabeça de todas as nações.

E o que o povo hebreu desejou será uma realidade no Último Dia, no sétimo milênio, que é o tempo onde todas as coisas serão restauradas; e onde se cumprirá a oração que Cristo nos ensinou, onde disse, em uma parte dela: “Venha Teu Reino. Seja feita Tua vontade, assim como no Céu, aqui na Terra.” Assim será para o glorioso Reino do Senhor.

Porque é com a Vinda do Reino de Deus (“venha Teu Reino”), é que depois poderá ser feita a vontade de Deus

aqui na Terra; todas as nações viverem conforme a vontade de Deus: em paz, em harmonia e com o conhecimento da glória de Deus, com o conhecimento da Segunda Vinda de Cristo, e com o conhecimento do Programa Divino correspondente ao sétimo milênio e a tudo o que Ele realizou em tempos passados.

Agora, podemos ver que esta restauração está prometida na Escritura, e foi refletida esta restauração na ressurreição do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

E para obter essa ressurreição no Último Dia, temos que ter obtido primeiro uma ressurreição espiritual: tendo crido em Cristo como nosso Salvador, lavado nossos pecados no Sangue de Cristo e recebido o Espírito Santo; para essas pessoas é a ressurreição dos mortos em Cristo, se morreram seus corpos físicos, ou a transformação dos que vivemos, se estamos vivos quando chegar esse momento.

E agora, vejam vocês o que é a ressurreição e transformação para os escolhidos de Deus como indivíduos, e o que é a ressurreição ou restauração da Igreja de Jesus Cristo como Corpo Místico de crentes: é a Vinda e manifestação de Cristo em Sua Igreja, unindo-se com Ela e Ela com Ele neste Último Dia. E será restaurada à sua posição original, como Adão e Eva antes da queda no Jardim do Éden; assim estaremos no glorioso Reino Milenial: como estavam Adão e Eva antes da queda.

Agora, é muito importante saber que para estarmos no glorioso Reino Milenial, e até para estarmos na Ceia das Bodas do Cordeiro, e até para sermos transformados e raptados, nós temos que — primeiro — ter crido em Cristo como nosso Salvador, ter lavado nossos pecados no Sangue de Cristo e ter recebido Seu Espírito Santo;

e com isso passamos espiritualmente pelas diferentes etapas que passou Jesus Cristo dois mil anos atrás em Sua Vinda. Mas depois, tudo depois se materializará também no Último Dia, com a ressurreição dos mortos em Cristo e transformação de nós os que vivemos.

Estamos vivendo em um tempo muito importante, onde todos estes mistérios estão sendo abertos aos filhos e filhas de Deus neste Último Dia, para assim obtermos o chamado dos escolhidos de Deus, e sermos chamados e juntados e preparados para sermos transformados e raptados neste tempo final.

Vimos na ressurreição do nosso Senhor Jesus Cristo nossa ressurreição. Todos os que serão ressuscitados, se partiram em Cristo, ou estivermos vivos em Cristo, tendo nascido de novo: já passamos por essas etapas espiritualmente, e tínhamos passado por essas etapas quando estávamos em Cristo. portanto, quando viemos nestes corpos mortais, consequentemente, tínhamos que passar por estas etapas também.

E ainda nos falta passar pela etapa física de sermos transformados, se estivermos vivos, ou sermos ressuscitados; se algum de nós partir, sermos ressuscitados juntamente com os mortos em Cristo que já partiram em eras passadas.

Com a ressurreição de Jesus Cristo, se levantando vitorioso e subindo ao Céu vitorioso, selou o triunfo de Deus e dos Seus filhos para toda a eternidade. Se Ele venceu, nós também venceremos; se Ele subiu ao Céu, nós também subiremos ao Céu; se Ele ressuscitou (Seu corpo) em forma glorificada, nós seremos transformados e teremos um corpo glorificado, e os mortos em Cristo ressuscitarão em um corpo glorificado também.

Por onde mesmo Jesus passou, também nós como indivíduos passamos e passa a Igreja do Senhor Jesus Cristo, e passa o povo hebreu também.

Sem a morte, sepultura e ressurreição de Jesus Cristo nosso Salvador, não havia esperança para nenhum ser humano; e sem esta ressurreição de Cristo não havia esperança para nenhuma pessoa; mas Cristo ressuscitou dentre os mortos, diz São Paulo. Cristo ressuscitou dentre os mortos para nossa justificação; e se ressuscitou dentre os mortos, então a bênção é grande para todos nós.

Primeira aos Coríntios, capítulo 15, versículos 12 em diante, diz:

“Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?”

E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou.

E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.

E assim somos também considerados como falsas testemunhas de Deus, pois testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se, na verdade, os mortos não ressuscitam.

Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou.

E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados.

E também os que dormiram em Cristo estão perdidos.

Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. (isto é se Cristo não ressuscitou).

Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi

feito as primícias dos que dormem.

Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem.

Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo.

Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda.

Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força.

Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés.

Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte.

Porque todas as coisas, sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas.

E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas, lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.”

Aqui podemos ver que Cristo ressuscitou dentre os mortos e, conseqüentemente, todos os crentes em Cristo nascidos de novo que partiram serão ressuscitados em corpos eternos, e nós os que vivemos — crentes em Cristo — seremos transformados; e assim estaremos com Cristo, à imagem e semelhança Sua, como reis e sacerdotes, para reinar com Cristo mil anos e depois por toda a eternidade.

Agora, vimos que sem o Sacrifício de Cristo tudo está perdido para a raça humana; e para toda nação, povo, língua ou pessoa, tudo está perdido sem Cristo.

Uma pessoa sem Cristo está perdida, e o direito à vida

eterna essa pessoa não o tem.

É restaurado o direito à vida eterna quando a pessoa recebeu Cristo como seu Salvador e lavou os seus pecados no Sangue de Jesus Cristo. Por isso é tão importante receber a Cristo como nosso Salvador, reconhecendo Sua Primeira Vinda e Sua Obra de Redenção na Cruz do Calvário, Sua morte, Sua sepultura e Sua ressurreição.

Vimos: **“O MISTÉRIO DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR JESUS CRISTO”**.

Foi no dia oitavo, ou seja, o dia de domingo (que também é o primeiro dia da semana), e foi pela manhã; o qual também nos fala do Último Dia e da Era da Pedra Angular: para a ressurreição dos mortos em Cristo e transformação de nós os que vivemos, e a restauração plena da Igreja de Jesus Cristo, e a restauração do Reino de Deus na Terra no meio do povo hebreu; para a restauração do povo hebreu como nação, para ser estabelecido o Reino de Deus no meio do povo hebreu, durante o Milênio e por toda a eternidade.

A ressurreição de Cristo é um evento que nos trouxe grandes bênçãos da parte de Deus: tornou possível a Vinda do Espírito Santo, e tornou possível o novo nascimento de todos os filhos e filhas de Deus na era que lhes correspondeu viver. Assim é para nós neste tempo final.

Sem a ressurreição de Cristo tudo estava perdido, mas Ele ressuscitou para nossa justificação.

E onde estão os últimos escolhidos de Deus que receberiam Cristo como seu Salvador, lavariam seus pecados no Sangue de Cristo e obteriam assim o novo nascimento — recebendo o Espírito de Cristo —, e entrariam no Corpo Místico de Cristo, e seriam colocados no Lugar Santíssimo do Templo espiritual de Cristo (a

Era da Pedra Angular) no Último Dia, para receberem a fé para serem transformados e raptados neste Último Dia? Pois aqui estamos, na América Latina e no Caribe. Aqui em Porto Rico temos um grupo de crentes, e em diferentes países estão os escolhidos de Deus também que receberiam estas bênçãos de Deus prometidas para este Último Dia.

Cristo ressuscitou. E agora Cristo se encontra no meio da Sua Igreja, o Cristo ressuscitado, se manifestando de era em era; e agora se encontra na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino. O Cristo ressuscitado se encontra em nossa era e em nossa dispensação.

E Ele disse que enviaria os Seus Anjos com Grande Voz de Trombeta e juntariam os Seus escolhidos; e isso é o que está acontecendo neste tempo final, na América Latina e no Caribe, no meio do Corpo Místico do Senhor Jesus Cristo.

É que estão sendo colocados no Corpo Místico de Cristo, na Era da Pedra Angular, os escolhidos do Último Dia, do sétimo milênio; os últimos escolhidos que pertencem ao Corpo Místico de Cristo. E quando terminar de chamar e juntar os Seus escolhidos, depois sairá do Trono de Intercessão no Céu.

A ressurreição de Cristo, vejam vocês as grandes bênçãos que deu a todos nós que vivemos neste Último Dia.

Vimos: **“O MISTÉRIO DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR JESUS CRISTO”**. E subiu ao Céu e se sentou à destra de Deus, fazendo intercessão por todos os que têm seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro desde antes da fundação do mundo.

Foi para mim um privilégio muito grande estar com vocês, dando testemunho de: **“O MISTÉRIO DA**

RESSURREIÇÃO DO SENHOR JESUS CRISTO”.

Muito obrigado por vossa amável atenção, amados irmãos e amigos presentes; e que as bênçãos de Jesus Cristo, do Cristo ressuscitado, sejam sobre cada um de vocês e sobre mim também, e se materializem todas essas bênçãos em cada um de vocês e em mim também. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Deixamos novamente o reverendo Miguel Bermúdez Marín para terminar nossa parte nesta ocasião, e dar graças a Deus por Suas bênçãos; e depois ter algum cântico que nosso irmão Félix estará dirigindo, o diretor dos cânticos; e depois teremos a despedida.

E depois teremos um recesso, para regressar novamente às 3:00 da tarde e ter a segunda atividade de hoje, onde esperamos ver as coisas que em breve devem acontecer; onde também veremos com mais detalhe coisas que estiveram acontecendo depois da ressurreição e ascensão de Jesus Cristo ao Céu; e coisas que acontecerão mais adiante também as estaremos vendo; e coisas que estão acontecendo neste tempo no qual nós estamos vivendo.

Assim que Deus continue abençoando a todos, Deus os guarde; e conosco novamente o reverendo Miguel Bermúdez Marín, da Venezuela.

Deus continue abençoando a todos.

“O MISTÉRIO DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR JESUS CRISTO”.